

POP

HC-UFTM/HU BRASIL

Fluxo para Separação das Amostras Recebidas no Laboratório de Análises Clínicas

Versão: 2 | 2026

SUPERINTENDENTE

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE

LUIZ ANTONIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

CHEFE DA DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

MARISLEY FRANCISCO

CHEFE DA UNIDADE DE ANÁLISES CLÍNICAS E ANATOMIA PATOLÓGICA

TATIANA DA SILVA CAMPOS

ELABORAÇÃO DA VERSÃO ATUAL

Danilo Flávio Moraes Riboli, Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica

Leonardo Euripedes de Andrade e Silva, Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica

Ana Cláudia Corrêa da Silva, Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica

ANÁLISE

Tatiana da Silva Campos, Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica

AVALIAÇÃO TÉCNICA

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APROVAÇÃO

Marisley Francisco, Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Data da emissão: 19/8/2026

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-UACAP.015

ISBN:

Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados © 2026, HU Brasil. Todos os direitos reservados
www.gov.br/hubrasil



Hospital de Clínicas



1. OBJETIVO

Definir os fluxos das amostras recebidas no Setor de Separação (recepção, triagem, processamento e distribuição) da Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica (UACAP) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Todos os profissionais do HC-UFTM.

3. COMPETÊNCIA

Todos os profissionais da UACAP do HC-UFTM.

4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Somente a UACAP está envolvida neste Procedimento Operacional Padrão (POP). Este POP detalha todo o fluxo das amostras recebidas no Setor de Separação da UACAP. O Setor de Separação receberá as amostras e fará o processamento adequado e exclusivo para cada uma (triagem, centrifugação, separação de alíquotas e acondicionamento). A realização das gasometrias é de responsabilidade do Setor de Separação.

Após processamento, as amostras recebidas na UACAP serão encaminhadas aos seus respectivos setores no laboratório pelos colaboradores do Setor de Separação.

Todas as amostras passarão por uma inspeção/conferência no momento da entrega. Os colaboradores do setor terão autonomia para rejeitar amostras se for detectado algum problema. Todas as amostras rejeitadas serão repassadas aos liberadores da UACAP, que entrarão em contato com os solicitantes dos exames ou pacientes, para ciência ou pedido de coleta.

Cabe ao Setor de Separação processar e acondicionar em local próprio as amostras que irão para os laboratórios de apoio, que são: Hermes Pardini, Fundação Ezequiel Dias (FUNED), Lamel e Rede EIM (erros inatos do metabolismo). As amostras que irão para FUNED necessitam de formulário específico e único para cada doença, ou grupo de doenças, de notificação compulsória preenchida, carimbada e assinada pelo médico solicitante. Amostras enviadas ao Lamel devem ser protocoladas pelo Setor de Separação em planilha específica, com ciência da pessoa que as recebeu para fazer o transporte. Amostras para a rede EIM, as quais são compostas principalmente por urina, devem ser armazenadas na geladeira da separação quando tiverem temperatura de armazenamento de geladeira na bandeja assinalada com o adesivo “Erro inato” ou no freezer da microbiologia na bandeja com a mesma denominação quando foram amostras que devem ser armazenadas congeladas.

Insumos (tubos, seringas, garrafas de hemocultura, outros) não serão entregues pelo Setor de Separação; para exames específicos (exemplo: teste rápido de Covid-19, kit PCR para Covid, kit para Coleta de Líquor e Líquidos Ascítico, Pleural, Sinovial e Pericárdico) o solicitante deverá buscar o material no Setor de Separação para a adequada coleta.

4.1. Itens do setor de Separação

O Setor de Separação tem a sua disposição cinco centrífugas (sendo uma refrigerada), que são enumeradas, configuradas e organizadas de acordo com a velocidade de centrifugação e o tempo específico para os diferentes tipos de exames, dois gasômetros, um banho-maria e dois computadores.



Hospital de Clínicas



Na setor, há também há duas geladeiras para acondicionamento de amostras e material biológico que serão encaminhados para a FUNED, para o laboratório de apoio Hermes Pardini e rede EIM.

4.2. Coleta e entrega de amostras

A UACAP realizará a coleta de amostras de sangue dos pacientes internados, em pronto atendimento e ambulatoriais (POP “Coleta de Material Biológico”); em casos pontuais, a coleta será realizada pela equipe da enfermagem local.

Na UACAP serão impressas as solicitações dos clientes internados, sendo o cadastro, se necessário, e a impressão das etiquetas realizados no Sistema Infolab; a coleta somente será efetuada com as etiquetas em posse dos coletadores.

Pacientes ambulatoriais deverão comparecer no Setor de Coleta externa da UACAP, com a solicitação carimbada e assinada pelo médico solicitante. Será feito o cadastro, se necessário, no Sistema Infolab, impressão de etiquetas e, posteriormente, a coleta.

Para pacientes ambulatoriais em pronto atendimento, que ainda não possuem leito de internação no AGHU – Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários, a solicitação será impressa e fixada em local já estabelecido, de fácil acesso aos técnicos da UACAP, para posterior coleta.

Ao final de cada ciclo de coleta, os coletadores da UACAP terão que triar no Sistema Infolab todas as amostras coletadas por eles. Os coletadores da UACAP entregarão as amostras já etiquetadas, sem exceção, no Setor de Separação.

As amostras que vierem coletadas por outros setores, deverão vir legivelmente identificadas com o NÚMERO DA SOLICITAÇÃO, NOME COMPLETO DO PACIENTE, RG DO HOSPITAL, DATA DE NASCIMENTO, TIPO DE AMOSTRA (EXEMPLO: SANGUE, ESCARRO, LCR, etc) E DATA DA COLETA. A identificação deverá ser feita em fita crepe, com caneta resistente à umidade e a líquidos. As etiquetas serão impressas na Secretaria da UACAP e a etiquetagem será realizada no momento da entrega, pelo colaborador do Setor de Separação. Neste caso, a amostra não terá registro da baixa de coleta pelo coletador portanto, a triagem, tanto da coleta quanto a do recebimento da amostra, ficará registrada em nome do colaborador do Setor de Separação.

Em locais onde não é permitida a entrada dos coletadores da UACAP a equipe da enfermagem local deverá coletar e levar as amostras até o laboratório, juntamente com a solicitação feita pelo AGHU. As etiquetas serão impressas na Secretaria da UACAP assim que as amostras forem entregues no laboratório.

Em locais onde a coleta é de responsabilidade do próprio setor (Berçário, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal – UTIPN e na Onco-hematologia) as etiquetas serão impressas na Secretaria da UACAP e o setor solicitante ficará responsável por retirá-las no laboratório. As amostras que vierem coletadas por outros setores deverão vir etiquetadas, sem exceção, e entregues no Setor de Separação. Em regra, deve-se coletar um tubo para cada etiqueta.

Para pedidos com exames de sorologia e bioquímica deverão ser entregues na Separação um tubo para cada setor. Pede-se máxima atenção com amostras de recém-nascidos que, a depender dos exames solicitados, nem mesmo um tubo para cada setor é o suficiente (em casos de dúvidas consultar o setor de análise das amostras ou o pessoal da liberação de exames). No momento da entrega, os colaboradores da Separação deverão comunicar ao



entregador caso não tenham amostras separadas de sorologia e bioquímica. Nesses casos, será questionada qual a prioridade entre os exames e comunicado que o laboratório ficará aguardando a outra amostra, que deverá ser triada posteriormente.

A etiquetagem dos tubos de coleta sanguínea deve ser feita na vertical no corpo do recipiente e não em sua tampa, de forma que seja possível **visualizar o volume da amostra**. Atentar-se também para a forma correta de etiquetagem de outros tubos, como demonstrado na figura 1.



Figura 1. Imagens com os tipos de etiquetagem de tubos

A etiquetagem das garrafas de hemocultura deve ser feita na vertical no corpo do recipiente, de forma que seja possível visualizar os códigos de barras da etiqueta e da garrafa. Mesmo quando a amostra possuir duas etiquetas diferentes, elas devem ser coladas de modo que permita a **leitura dos três códigos de barras**, como demonstrado na figura 2.



Figura 2. Imagens com os tipos de etiquetagem em tubos de hemocultura

4.3. Recepção e processamento das amostras

No Setor de Separação ocorrerá a entrega das amostras, tanto as coletadas pelos colaboradores da UACAP quanto as que vierem coletadas por outros profissionais, sendo que todas deverão estar identificadas adequadamente.

Nas Doenças de Notificação Compulsória, as amostras deverão ser enviadas ao laboratório acompanhadas pelo formulário “fichas de investigação” correspondente, preenchido, carimbado e assinado pelo solicitante do exame. Esses formulários estão disponíveis na página do HC-UFTM - Portal de Serviços – **Fichas de Notificação NUVE**. No setor, será entregue o material para a coleta de secreção de nasofaringe para a realização do teste rápido para Covid-19 e Teste PCR para Covid, somente mediante a entrega da **ficha de notificação** preenchida, carimbada e assinada.

Caso seja identificada alguma inconformidade, o laboratório terá autonomia tanto para orientar os profissionais quanto para recusar o material e, até mesmo, para solicitar uma recoleta, se for o caso.

Ao serem entregues no Setor de Separação, todas as amostras serão triadas no sistema Infolab (Módulo - Produção – Recebimento de amostra expresso).

As centrífugas estão dispostas da seguinte maneira: Centrífuga 1 somente para URINAS (programação 3 – 1500rpm por 5’); centrífuga 2, 3 e 4 para IMUNOQUÍMICA (programação 1 – 3200rpm por 12’) e Centrífuga refrigerada para tubos de CITRATO (programação 2 – 3500rpm por 15’).

Todas as amostras serão processadas de acordo com a exigência de cada exame e encaminhadas para os respectivos setores de análises (Imunoquímica, Hematologia, Microbiologia, Parasitologia, Urinálise e Líquidos).

Para o correto processamento das amostras que serão encaminhadas e analisadas pelos laboratórios de apoio, ver instruções nos sites do laboratório Hermes Pardini em “Help de exames”, da FUNED em “Manual de coleta, acondicionamento e transporte de material biológico para exames laboratoriais” e na rede EIM.

(<https://www.ufrgs.br/geneticahcpa/eim/exames/>). Encontram-se, em item 5, exemplos de etiquetas de amostras enviadas ao Laboratório Hermes Pardini e os cuidados a serem tomados.

4.4. Critérios de exclusão (rejeição de amostras)

Não serão aceitas para análise amostras que:

- a) não estiverem CORRETAMENTE identificadas (NÚMERO DA SOLICITAÇÃO, NOME COMPLETO DO PACIENTE, RG DO HOSPITAL, DATA DE NASCIMENTO, TIPO DE MATERIAL E DATA DA COLETA. A identificação deverá ser feita em esparadrapo ou fita crepe, com caneta resistente a umidade e líquidos);
- b) não estiverem com a etiqueta colada de forma adequada, na vertical, sem tampar o volume da amostra;
- c) estiverem coaguladas (amostras com anticoagulantes);
- d) estiverem com volume inadequado;
- e) excederem o tempo de coleta/análise exigido para o parâmetro solicitado;
- f) estiverem em recipiente inadequado ao processamento da amostra;
- g) não estiverem acompanhadas do documento exigido para processamento, a saber:



- a. Para teste rápido de Covid-19 e Teste PCR para Covid = Ficha de notificação para suspeita de Covid-19 (B34.2) corretamente preenchida, carimbada e assinada pelo solicitante;
- h) estiverem fortemente hemolisadas;
- i) apresentarem lipemia;
- j) forem coletadas em tubo inadequado ao parâmetro solicitado;
- k) Para exames relacionados a doença de notificação compulsória = Ficha de investigação específica (FUNED), carimbada e assinada pelo solicitante.

Os trabalhadores do Setor de Separação deverão explicar ao entregador o motivo da rejeição da amostra para desencadear as providências necessárias.

5. EXEMPLOS DE ETIQUETAS DE AMOSTRAS ENVIADAS AO LABORATÓRIO HERMES PARDINI E OS CUIDADOS A SEREM TOMADOS

Tipos de tubos para enviar amostras ao Pardini



Figura 3.1 Exemplos de etiquetas de amostras enviadas ao laboratório Hermes Pardini e os cuidados a serem tomados

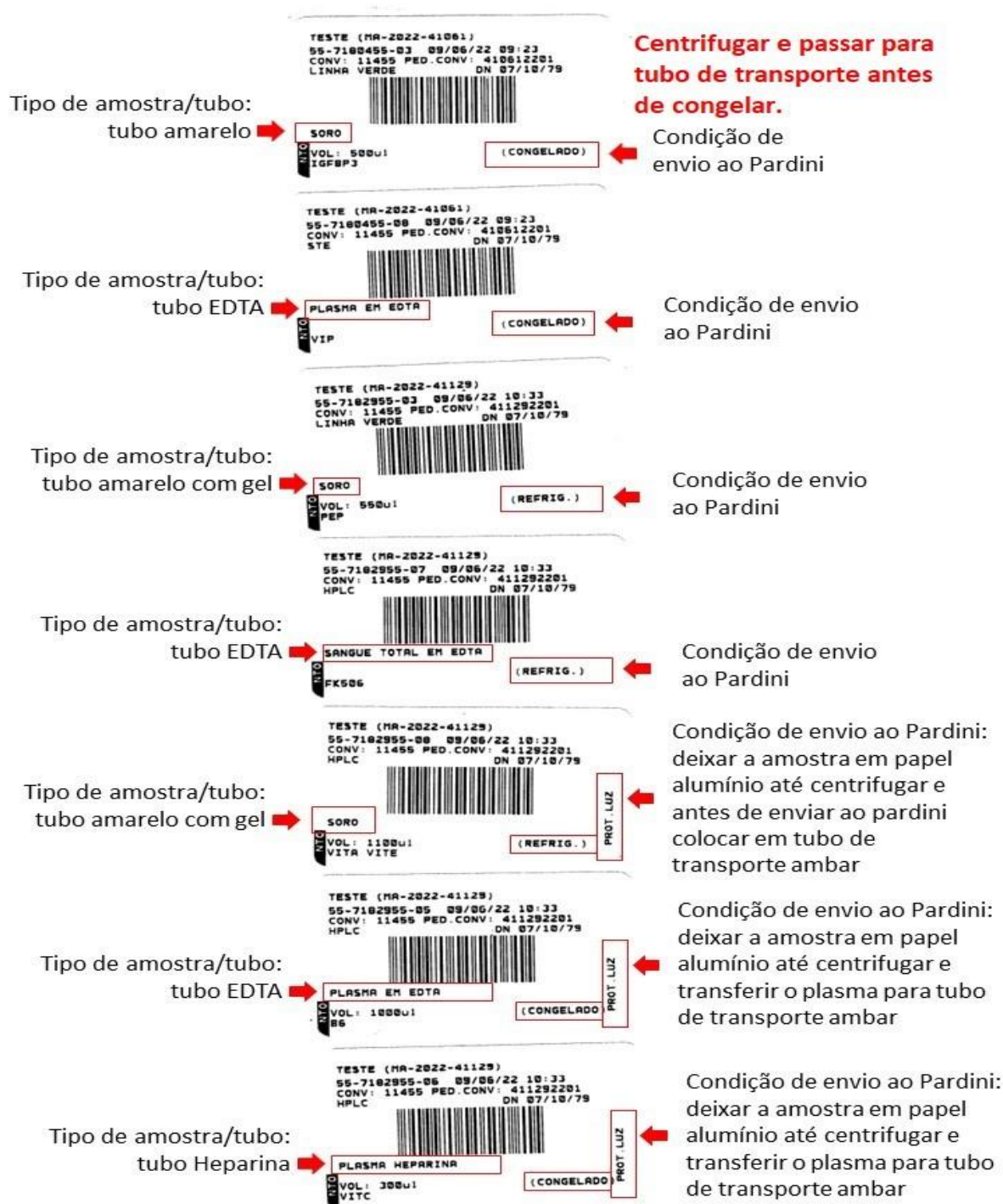


Figura 3.2 Exemplos de etiquetas de amostras enviadas ao laboratório Hermes Pardini e os cuidados a serem tomados

6. REFERÊNCIAS

1. EBSERH. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica. Procedimento Operacional Padrão “Solicitação de Exames de Análises Clínicas”,

<https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/POP.UACAP.016SolicitacaodeExamesdeAnalisesClinicasversao4.pdf>

Acesso em 19/8/2026.

2. EBSERH. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica. Procedimento Operacional Padrão “Coleta de Material Biológico”,

<https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/POP.HC UFTM UACAP.006 Coleta de Material Biologico versao 5.pdf>

Acesso em 19/8/2026.

3. Instituto Hermes Pardini disponível em <https://www.hermespardini.com.br/>, *Help exames*.

4. FUNED – Fundação Ezequiel Dias disponível em <http://www.funed.mg.gov.br/>, *manual de coleta, acondicionamento e transporte de material biológico para exames laboratoriais*.

5. Rede EIM Brasil, Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Disponível em <https://www.ufrgs.br/genetica/hcpa/eim/exames/>, acesso em 30/10/25.

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da ação/atualização
1	26/12/2023	Elaboração da 1ª versão do Procedimento Operacional Padrão (POP)
2	19/8/2026	Revisão do conteúdo e adequação ao modelo atual

8. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração da versão atual (versão 2) – data: 23/4/2026

Danilo Flávio Moraes Riboli e Leonardo Euripedes de Andrade e Silva, biomédicos da Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica (UACAP)

Ana Cláudia Corrêa da Silva, bióloga da UACAP

Aprovação – data: 19/5/2026

Marisley Francisco, chefe da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (DADT)

Análise – data: 12/6/2026

Tatiana da Silva Campos, chefe da UACAP

Avaliação técnica – data: 14/8/2026

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP)

Registro, validação de forma e revisão – data: 19/8/2026

Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental

Elaboração da versão 1 – data: 26/12/2023

Ana Cláudia Corrêa da Silva e Fernanda Nobre Amaral Villani, biólogas da UACAP

Leonardo Euripedes de Andrade e Silva, Luísa Silva Nangi dos Santos e Danilo Flávio Moraes Riboli, biomédicos da UACAP

Cintia Luiz Lopes, técnica em Análises Clínicas

Validação

Tatiana da Silva Campos, chefe da UACAP e Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da UGQSP

Registro, análise e revisão

Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos

Aprovação

Giuliano Cesar Silveira, chefe da DADT



Hospital de Clínicas

